

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Hosanna Sterfany Sousa Nascimento ¹

Bruna de Oliveira Soares ²

INTRODUÇÃO

O brincar é uma atividade essencial na infância, representando muito mais do que simples entretenimento. Por meio das brincadeiras, a criança expressa emoções, constrói conhecimentos e desenvolve habilidades cognitivas fundamentais para sua formação integral. Na Educação Infantil, o ato de brincar deve ser reconhecido como uma prática pedagógica intencional, que contribui para o aprendizado e para o desenvolvimento global da criança. Diversos estudos na área da Psicologia e da Educação evidenciam que o brincar estimula a imaginação, a criatividade e o raciocínio lógico, possibilitando à criança compreender o mundo ao seu redor.

Além disso, o brincar favorece o desenvolvimento da linguagem, da memória, da atenção e da resolução de problemas, competências essenciais para as etapas seguintes da aprendizagem escolar. O ambiente lúdico proporciona experiências significativas, nas quais a criança é protagonista de suas descobertas. Assim, o professor assume o papel de mediador, criando situações de jogo e interação que estimulam a curiosidade e o pensamento crítico.

Dessa forma, compreender a importância do brincar na Educação Infantil é fundamental para repensar práticas pedagógicas que valorizem a infância e respeitem o ritmo de cada criança. Este estudo busca discutir como o brincar influencia o desenvolvimento cognitivo e de que maneira pode ser incorporado de forma planejada no cotidiano escolar, contribuindo para uma educação mais humanizada e significativa.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa foi desenvolvida com base em uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, buscando compreender a relevância do brincar para o

¹ Graduando do Curso de **Educação Física** da Universidade Federal do Pará - UFPA, sousahosanna07@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de **Educação Física** da Universidade Federal do Pará - UFPA, brunasoares1937@gmail.com;



desenvolvimento cognitivo das crianças na Educação Infantil. Escolhi por realizar um levantamento bibliográfico em livros, artigos científicos e documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A coleta de dados ocorreu por meio de leitura e análise crítica dos materiais, com o objetivo de identificar conceitos, teorias e práticas relacionadas ao tema. O método de análise de conteúdo foi utilizado para organizar as informações, permitindo a categorização dos principais aspectos ligados ao brincar e ao desenvolvimento cognitivo. Além disso, foram observadas produções de autores como Piaget, Vygotsky, que fundamentam teoricamente a relação entre jogo, aprendizagem e desenvolvimento infantil.

A interpretação dos dados buscou estabelecer conexões entre a teoria e a prática pedagógica, destacando como o brincar pode ser planejado e mediado pelo educador no ambiente escolar. Dessa forma, a metodologia adotada contribuiu para uma compreensão aprofundada do fenômeno estudado, possibilitando reflexões sobre o papel do lúdico no processo de ensino-aprendizagem e na formação integral da criança.

REFERENCIAL TEÓRICO

O brincar na infância, na maioria das vezes é visto como algo voltado apenas para o entretenimento. Porém, o brincar vai para muito além do que uma forma de divertimento. Autores como, Jean Piaget, Tizuko Kishimoto e Lev Vygotsky, enfatizam a importância do brincar e da interação social para o desenvolvimento cognitivo. Jean Piaget diz que: "O brincar é uma forma de pensamento, no sentido de que a criança usa a imaginação e a criatividade para resolver problemas e explorar o mundo ao seu redor." (Piaget, 1936, p. 210). Destacando o brincar como forma de assimilação com as coisas que serão enfrentadas na fase adulta da vida. Tizuko Kishimoto, aponta que: "A brincadeira é uma atividade essencial para o desenvolvimento infantil, pois permite que as crianças aprendam a lidar com regras, a negociar e a cooperar com os outros." (Kishimoto, 2003, p. 30). Fazendo-se um importante papel para o convívio no meio social. Lev Vygotsky, elaborou um conceito, nomeado de desenvolvimento proximal, que é a distância entre o que uma pessoa consegue fazer sozinha e o que consegue fazer com ajuda de outras pessoas, consequentemente mais experiente. "A brincadeira cria uma zona de desenvolvimento proximal, onde a criança pode experimentar e aprender novos conceitos." (Vygotsky, 1978). A partir do contato com outras crianças e com as brincadeiras, as crianças terão oportunidades de desenvolverem habilidades em que ainda



não tinham domínio. Assim, o brincar não é apenas recreação, mas um instrumento fundamental para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos materiais estudados revelou que o brincar possui papel central no desenvolvimento cognitivo das crianças, atuando como um meio de aprendizagem ativa e significativa. Observou-se que, por meio das brincadeiras, as crianças exploram, experimentam e constroem conceitos de forma espontânea, desenvolvendo habilidades como atenção, memória, raciocínio lógico e linguagem. Os estudos de Piaget e Vygotsky reforçam que o jogo estimula processos mentais superiores e promove o avanço das estruturas cognitivas.

Percebeu-se também que o ambiente escolar, quando organizado de forma lúdica, favorece a socialização e a resolução de problemas, estimulando a autonomia e a criatividade infantil. No entanto, ainda há desafios quanto à valorização do brincar como prática pedagógica, visto que em muitas escolas ele é tratado como momento de lazer e não como instrumento de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos estudos realizados, conclui-se que o brincar é um elemento indispensável no processo de aprendizagem e desenvolvimento cognitivo das crianças na Educação Infantil. Verificou-se que o papel do educador é essencial nesse processo, pois cabe a ele planejar e mediar atividades lúdicas que despertem a curiosidade e a autonomia das crianças. Assim, o brincar deixa de ser uma simples forma de distração e assume um valor pedagógico significativo.

Portanto, é fundamental que as instituições de Educação Infantil reconheçam o brincar como eixo estruturante das práticas pedagógicas, garantindo espaços, tempos e recursos adequados para sua realização. Investir no lúdico é investir na aprendizagem e no desenvolvimento pleno das crianças, respeitando sua essência e o direito de aprender brincando.

Palavras-chave: Educação, Infantil, Criança, Brincar.

REFERÊNCIAS



BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BROUGÈRE, Gilles. Brinquedos e companhia. São Paulo: Cortez, 2004.

CALLOIS, Roger. Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem. Tradução de José Garcez Palha. Lisboa: Cotovia, 1990.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade (orgs.). Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1980.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

PIAGET, Jean. Epistemologia genética. São Paulo: Abril Cultural, 1977. (Os Pensadores).

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

VYGOTSKY, Lev. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1988

